

## O PROFESSOR É QUE FAZ A DIFERENÇA

Neuza Maria Dias Garcia Siqueira<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo trata-se da importância da ética na postura do professor no seu local de trabalho com todos envolvidos no processo de ensino aprendizagem e principalmente com o aluno, pois é através de bom exemplo que se consegue manter a disciplina da sala de aula. O professor deve promover a harmonia e construir vínculos afetivos com a criança para que ela sinta desejo em aprender e motivada a participar das aulas. Deve ficar atento e ser tolerante para agir de maneira justa com todos. A escola deve ser um espaço agradável e aberto ao diálogo. É importantíssimo também que o professor busque uma formação continuada para renovar suas práticas e ficar atualizado e que desenvolva um trabalho de qualidade. Uma educação de qualidade exige trabalho em equipe onde o professor tenha apoio de outros profissionais da escola e entenda que é ele o responsável pela disciplina dentro da sala. A escola deve construir com autonomia um PPP (Projeto Político Pedagógico) a fim de ser humanizada, democrática e participativa onde define o tipo de educação que pretende realizar de acordo com a realidade de sua clientela.

**Palavras-Chaves:** professor. Postura. Formação.

**ABSTRAT:** This article tries to know the importance of ethics in the posture of the teacher in his workplace with all those involved in the process of teaching learning and especially with the student, as it is through good example and repair a classroom discipline. The teacher should promote harmony and build affective bonds with a child so that they feel a desire to learn and motivate a participation of the classes. You must be attentive and tolerant to act justly with everyone. A school should be a pleasant space and open to dialogue. It is also important for the teacher of training in training to renew their practices and stay updated and to develop a quality work. A quality school requires teamwork where the teacher supports other professionals in the school and understands that it is he who is responsible for the discipline within the room. The school must build a PPP (Pedagogical Political Project) with autonomy in order to be humanized, democratic and participative, in which it defines the type of education that it intends to carry out according to the reality of its clientele.

**Key words:** Teacher. Posture. Formation.

<sup>1</sup> Pedagoga e Psicopedagoga pela Faculdade de Educação Thereza Porto Marquês de Jacareí. Graduada em Artes pelo Centro Universitário de Araras – Dr. Edmundo Uison. Mestrado em Psicanálise pelo D. Pedro II – COMFAPE – Colégios e Faculdades Integrados.

## **INTRODUÇÃO**

Este artigo traz uma reflexão sobre o trabalho do professor e sua atitude nos dias atuais, contudo, embora existe vários fatores externos que prejudica a educação, o professor jamais poderá desacreditar na importância de sua atuação. Pois é ele que faz toda a diferença na educação escolar e tem um poder grande nas mãos. Quando tem o domínio de conteúdo o processo de ensino aprendizagem é um sucesso e a disciplina será mantida em sala de aula.

Através de suas atitudes que demonstra ser um bom profissional da educação e contribui para uma educação mais humanizada e acredita que todos tenham a capacidade de aprender. A escola precisa se sentir segura para administrar os conflitos que ocorrem nas relações dentro do ambiente escolar e mais autonomia para construir um espaço democrático no qual todos devem respeitar uns aos outros com ética e saber que o adulto é um exemplo a ser seguido.

Sua construção precisa da participação de todos e com compromisso ético, pois é um espaço coletivo e segundo círculo social da criança. O professor deve estar atento e recorrer sempre que necessário a pessoa do Orientador Pedagógico e Educacional para auxiliar diante de suas dificuldades. Portanto são eles os mediadores dos conflitos de alunos, de professores, de pais e de outros profissionais.

É necessário que o professor esteja aberto às mudanças de novas práticas para que o aluno seja beneficiado.

## **FUNDAMENTAÇÃO: ÉTICA E MORAL NA POSTURA DO PROFESSOR DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR**

Após olhar bem para dentro de si, só então é que o educador pode olhar para os alunos como mediador não só de conhecimento, mas também de carinho, compreensão e ajuda mútua. Ser professor não é só passar conteúdo, mas ajudar na formação do ser humano para se tornar um cidadão feliz (FREIRE, 1998).

A moral é o conjunto de regras estabelecidas de acordo com os valores culturais e históricos determinada por grupo social afim um bom funcionamento. Ou seja, a moral é determinada pela coletividade. Já a ética é concebida individualmente de acordo com sua formação dia a dia. São as atitudes básicas que constituem o senso moral.

Para ser moral é necessário que o indivíduo aja eticamente, pois para fazer algo corretamente não precisa estar sob a supervisão de alguém para agir e aceitar as regras moralmente determinadas por um grupo.

É através da educação familiar que cada um incorpora essas atitudes agindo naturalmente. Sendo necessário que todos os professores tenham uma consciência moral para atuar de maneira reflexiva no seu dia a dia.

Portanto os professores devem ter um comportamento ético para agir e tomar suas decisões. As regras e os combinados com a turma têm que ser cumprido de maneira justa, pois os alunos testam o professor o tempo todo. O não cumprimento de maneira justa acaba gerando os conflitos e indisciplina dentro da sala de aula.

Sendo assim o professor ao assumir a função está comprometido com todos os envolvidos nesse processo; pois é uma regra essencial e o respeito deve existir tanto com quem contrata quanto com os alunos que atende, ser dedicado na função que escolheu porque lida com pessoas e com vidas em formação.

Os professores não são capazes de entender os prejuízos causados ao aluno, imaginar os danos irreversíveis que causam a própria imagem, com a simples ação de faltar ao trabalho sem nenhuma justificativa, isso demonstra a falta de comprometimento do professor atrasando o desenvolvimento de aprendizagem do aluno, sem noção de tamanha responsabilidade diante da sociedade e do poder que tem nas mãos.

A assiduidade e pontualidade faz parte do código de ética do professor. Assim como chegar à sala de aula antes do aluno para recepcioná-lo é tão óbvio quem nem consta no contrato de trabalho assinado. Acredita-se que sejam pessoas de bom senso que assumam esse compromisso.

Outro fator que se espera também é a atualização das práticas pedagógicas e a busca de conhecimentos atualizados, ou seja, quem escolhe essa função deve buscar uma formação continuada.

É essencial também para a ética profissional do professor saber que o trabalho desenvolvido está dentro do contexto de equipe e que faz parte dela, colaborando para melhor desempenho de todos os envolvidos.

A escola é um espaço aberto para o diálogo onde o professor tem um poder muito grande na sua fala. É um espaço de promover o diálogo, a compreensão e a

tolerância. Respeitar as diferentes ideias e cultura individual de cada aluno e ajudar na sua evolução enquanto ser humano.

É um ambiente onde devemos exercer a aprendizagem da ética. É ela que garante o sucesso do trabalho do professor e de todos envolvidos no processo educacional, inclusive o aluno que aprende através de bons modelos. Se todos agirem de maneira ética no espaço escolar todos saem ganhando e obtendo resultados positivos.

Professor com atitude ética é aquele que deve: respeitar as regras de convivência construída com o grupo de alunos na sala de aula, com os funcionários e ser justo no cumprimento das mesmas; respeitar as diferentes opiniões dos alunos e demais profissionais da educação, mesmo que não concorde com as mesmas; jamais falar sobre o posicionamento dos demais profissionais de educação de maneira negativa na frente dos alunos; não fazer comentários em sala de aula em relação aos métodos utilizados por outros professores; ser coerente com todos os alunos na correção de suas atividades sem oferecer prejuízo por seu comportamento; não expor o aluno diante do grupo e sim conversar em particular quando houver necessidade; entregar a documentação, diários, avaliações, notas no prazo estipulado.

Outra ação muito importante na função do professor é a habilidade da escuta atenta à criança para não tomar atitudes precipitadas correndo o risco de injustiça, fato que promove nela um comportamento repetitivo de indisciplina.

## **METODOLOGIA**

Está é uma pesquisa bibliográfica de alguns autores que realiza uma reflexão diante da atuação do professor em sala de aula abordando os aspectos em relação a sua atitude ética, a importância de construir um vínculo para facilitar seu trabalho com o aluno, a importância da formação continuada para que o professor utilize metodologias diferenciadas de acordo com seu alunado; e a autonomia da escola na construção do PPP (Projeto Político Pedagógico), onde a escola precisa conhecer a realidade de sua comunidade e a história de cada aluno, a fim de construir uma educação humanizada.

---

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO: A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO**

A teoria vincular foi desenvolvida pelo John Bowlby, psicólogo, psiquiatra e psicanalista britânico que demonstrou interesse no desenvolvimento infantil e foi o pioneiro na teoria do apego, 1950.

O vínculo afetivo é um comportamento inato dos primatas e em particular dos humanos. Construir uma boa relação de proximidade e afetividade com nossos alunos é essencial para desenvolver aprendizagem nos diversos aspectos como atitudinal, comportamental, procedimental; garantir uma relação de confiança e de segurança. Tornar a escola um ambiente harmonioso onde todos se sintam prazer em frequentar.

A comunidade escolar deve-se sentir segura com a atuação do corpo docente para que haja o respeito mútuo. O professor nunca irá substituir a mãe ou a cuidadora da criança, mas pode colaborar muito para a formação da personalidade desta. A afetividade deve estar presente em todas as relações das pessoas que fazem parte do convívio escolar porque não é só o professor que transmite conhecimentos.

Todas as pessoas são capazes de colaborar através de bons exemplos com o processo ensino aprendizagem significativo para cada criança. O professor que demonstra carinho pelo seu aluno desperta-lhe o desejo de aprender.

O aluno é o elemento mais importante do processo educativo, é necessário que o professor tenha conhecimento das suas origens e características, pois isso facilita sua compreensão no processo de ensino aprendizagem e contribui para um bom relacionamento. Portanto ele desenvolve uma atividade psicossocial que envolve contextos espaciais, temporais, sociais.

Segundo Alarcão (2003. p.69), “o professor como profissional do humano, tem uma especial responsabilidade sobre a sua atuação pelo que o conhecimento de si mesmo no que é, no que faz, no que pensa e no que diz”. O vínculo é importante para que o aluno tenha equilíbrio psicológico e emocional diante das necessidades de resolver conflitos.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM**

A formação continuada de professor deve acontecer com o objetivo de atender as especificidades de sala de aula; é preciso disposição, energia com foco na qualidade e

melhorias na aprendizagem do aluno. A educação de qualidade é uma busca constante na instituição de ensino, para que isso se torne realidade são necessárias ações que sustentem o trabalho em equipe. Para isso, precisa cada vez mais de profissionais responsáveis, dinâmicos e inteligentes, com responsabilidades e habilidades para resolver problemas e tomar decisões. Precisa-se sentir EQUIPE e agir como tal.

O trabalho da Orientadora Pedagógica e Educacional deve ser realizado com vistas a melhorar a qualidade de ensino ofertada pela instituição de ensino na qual atua. A prática comporta várias dimensões: é reflexiva, pois auxilia na compreensão dos processos de aprendizagem existentes no interior da escola, é organizativa quando precisa articular o trabalho dos diferentes professores da escola, também é conectiva, pois possibilita elos não só entre os professores, entre a direção da escola, pais e alunos com os demais profissionais da educação.

Agir como mediadora de conflitos de alunos, de professores e de outros profissionais além de pais, em outros casos agir como mediadora de conhecimentos, mediando o saber, o saber fazer... adequando o verbo “devo fazer” em são “aceitar, experimentar, é possível fazer”. Ser humilde e aceitar que todos estão num espaço de aprendizagem que atinge em todos os segmentos.

Portanto é necessário estar sempre à frente, com visão de futuro, com olhar visionário. O professor e todos que nela atua com os mesmos objetivos; aprendem com a experiência dos próprios colegas que apresentam trabalhos que estão realizando em sala, sendo mais convincentes que muitas páginas de estudos. O conhecimento da tecnologia tão presente na vida de todos conhecerem plataformas que favoreça a autonomia do aluno.

O professor mediador deve ser reflexivo e crítico em sua prática. Durante a formação continuada, muitas vezes o professor ocorre uma conquista para a mudança de sua prática de gestão de sala de aula. A troca de experiência enriquece esse momento com práticas interessantes que auxiliam numa nova prática que o outro ainda não domina ou até porque às vezes a prática exige mais de um profissional na sala.

A devolutiva positiva ou não ao professor assessorado por outro profissional deve ocorrer no particular para que ele não seja constrangido com apontamentos e sugestões pertinentes para o sucesso da prática sempre valorizando a iniciativa do mesmo.

## **A AUTONOMIA DA ESCOLA FRENTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A escola para ser humanizadora, democrática e participativa precisa de um projeto que delinear o seu trabalho, daí a proposta da elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) onde articula todos os segmentos da escola. O PPP é o plano global da escola.

Ele sistematiza de forma não definitiva, sendo um processo de planejamento participativo que se aperfeiçoa e objetiva-se na caminhada que define o tipo de educação educativa que se pretende realizar a partir de um posicionamento quanto à sua intencionalidade e de uma leitura da realidade. Tem que ser vivo e ter vida, dando voz e vez a todos.

Tudo que se pensa sobre a educação, sobre o ensino, sobre os conteúdos do ensino, sobre o aluno, com a prática pedagógica que se realiza na escola e do trabalho que se desenvolve na escola é o confronto entre as intenções e os resultados escolares. Elaborar o PPP é incomodar e promover mudanças.

Mediar muitas discussões por todos aqueles que compõem a escola: alunos, funcionários, representantes do Conselho Escolar e da Comunidade.

Sua construção requer a ousadia coletiva, já que é elaborado a partir de um desejo de melhoria pela coletividade da escola; exige também competência técnico-pedagógica e clareza quanto ao compromisso ético-profissional da educação.

Para conseguir como um instrumento democrático é imprescindível à participação de todos e, em especial, dos professores já que estão diretamente ligados ao processo de efetivação PPP. Ele é o documento que torna a escola autônoma, com a sua “cara”

## **EDUCAÇÃO COMO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO**

A escola como segundo círculo social da criança que faz parte da vida do aluno para ser humanizadora, como atender a todos com o vínculo que ela necessita, para que consiga elaborar, construir seu próprio conhecimento para adquirir a cultura humana; consequente atinge ao almejado, a aprendizagem. Sendo necessário, portanto a

experiência, a disposição e a vivência escolar para que cada um participe do processo de significação escolar.

(...) a escola, ao trabalhar tendo em vista a transmissão cultural, o faz, e só o faz, no âmago das diferentes possibilidades dos processos de significação do sujeito, tanto daquele que aprende como daquele que ensina. Falar em processo de significação implica considerar motivações, referências, significados e sentidos produzidos no contexto das relações e, ainda, considerar um sujeito concreto, situado em um momento ontogenético, cultural e histórico e em tempo determinado. (TACCA, 2006, p. 60 e 61)

Ainda hoje, a escola ocupa um lugar na sociedade onde se aprende e ensina, e diante de todo esse papel estão muito próximos para observar os problemas de sala de aula, sendo necessário que todos conheçam os objetivos da mesma, para que, mesmo havendo problemas não faltará energia para solucionar antes que alcance o pedagógico.

Entender como o aluno aprende e o que ele atende é um processo que ocorre com muita diferença. Dessa diferença surge o problema, a dificuldade na aprendizagem, mesmo que o objetivo seja comum, sendo necessárias as especificidades de metodologia de ensino.

Ensinar, nesta proposição, significa mais do que se preocupar com estratégias e métodos de ensino em si, mas implica, sobretudo, reconhecer a importância de conhecer o fio da história constitutiva da configuração subjetiva dos sujeitos da aprendizagem, procurando compreender a forma como se imbricam nela o afeto e a cognição. O desafio torna-se, então, encontrar canais que permitam fluir e convergir os processos de significação na direção dos objetivos educacionais. (TACCA, 2006, p. 61)

Lembrar que a escola se compromete a atender as singularidades no âmbito de ensinar e de aprender torna-se o processo complexo, para tanto é necessário que o espaço de aprender seja objetivo, humanizados para atender a todos e acreditar que todos podem aprender.

O ato de aprender, construir o conhecimento, para que tal seja tão real, que atravessem os muros favorecendo a sua leitura de mundo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todos os problemas enfrentados na atualidade, acredito que ainda haja saída para construir uma sociedade de pessoas dignas, éticas, e felizes, pois a educação é feita com a maioria de professores comprometidos de posturas éticas, mas a pequena parcela que não age assim, porém faz um estrago grande na cabeça de nossas crianças.

Por causa da situação econômica enfrentada pelas famílias, a educação de maneira geral ficou por conta da escola, mas ela não tem recursos necessários e autonomia para desenvolver uma boa educação e resolver todos os problemas enfrentados, pois isso exige outros profissionais para atuarem dentro da escola.

As crianças chegam com diferentes problemas sociais onde a escola sozinha não dá conta. E os outros órgãos públicos também não têm profissionais suficientes para atender toda a demanda. Sendo assim, precisa fazer investimento na formação dos professores e das outras pessoas quem compõem a equipe escolar.

É na escola que as crianças passam uma parte do seu tempo e que precisam ser orientadas para não se deixar envolver em situações de indisciplinas atrapalhando sua aprendizagem. Nesses momentos o professor precisa saber agir de maneira adequada com postura ética para ter êxito.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7 ed. São Paulo. Cortez. 2003.

GALLO, Silvio. **Ética e cidadania caminhos da filosofia**. São Paulo: ed. Papyrus, 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. 4 ed. Porto Alegre: Mediação 2013.

TACCA, M. C. V. R. **As Relações Sociais na Escola e Desenvolvimento da Subjetividade**. In. MALUF. M. I. (coord.). **Aprendizagem: tramas do conhecimento, do saber e da subjetividade**. Petrópolis/RJ: Vozes; São Paulo: ABPp Associação Brasileira de Psicopedagogia,2006.